



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
ESCOLA CLASSE DO SRIA

ESCOLA CLASSE DO SRIA

Projeto Político Pedagógico

2023



GUARÁ -DF, MAIO 2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
HISTÓRICO DA EC DO SRIA	05
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	06
FUNÇÃO SOCIAL	07
PRINCÍPIOS NORTEADORES	07
MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO	09
ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO	11
AValiação - UM OLHAR MAIS APURADO	12
PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	13
PLANEJAMENTO ANUAL - EC SRIA 2023	13
VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	14
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	15
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	15
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	16
GESTÃO PEDAGÓGICA	17
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	18
GESTÃO PARTICIPATIVA	19
GESTÃO DE PESSOAS	19
GESTÃO FINANCEIRA	20
GESTÃO ADMINISTRATIVA	21
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	21
PROJETOS ESPECÍFICOS	23
SAÚDE E LIMPEZA/ VALORES E HIGIENE	23
PROMOÇÕES CULTURAIS - APOIO PEDAGÓGICO	24
LEITURA	25
XI PLENARINHA	26
COMO É BOM BRINCAR	27
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	28
MEIO AMBIENTE	29
JOGOS	30
RECREIO SUPERVISIONADO	31
SUPERAÇÃO	32
PLANO DE AÇÃO COORDENADORA PEDAGÓGICA	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico PPP da EC SRIA (Setor Residencial Indústria e Abastecimento) 2023 visa converter conhecimentos em possibilidades de emancipação do ser integral, considerando que um dos principais desafios de educar é saber como se aprende e quais os recursos devem ser usados para se atingir satisfatoriamente os objetivos educacionais, LDB Art. 3º, IX. Assim é necessário que se considere os diversos estilos de aprendizagem, apontados por Felder (2006): há os ativos, intuitivos, os visuais, verbais, os dedutivos, indutivos e outros. Deste modo ao se planejar as atividades deve-se atentar para atender os estilos do sujeito e estimular o desenvolvimento de outros estilos.

Durante a semana pedagógica fizemos uma avaliação e reflexão sobre o trabalho desenvolvido em 2022. Nesse novo Projeto Político Pedagógico procuramos reorganizar o trabalho pedagógico baseando-nos na realidade presencial. Delineamos nossa própria identidade avaliamos o que já tínhamos e o que esperamos e como podemos melhorar o trabalho pedagógico nesse contexto de distanciamento social.

De acordo com a NOTA TÉCNICA Nº 1/2019-CEDF, Na atualização de seu Projeto Político Pedagógico, as instituições educacionais vinculadas ao sistema de ensino do Distrito Federal devem seguir as orientações desta Nota Técnica para a organização curricular na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, retratada nas matrizes curriculares de referência, que subsidiam a escrituração escolar e validam o percurso escolar do estudante.

Para maior clareza de exposição, ficam definidos os seguintes termos, utilizados na presente Nota Técnica:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC): documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Base nacional comum: parte comum e obrigatória dos currículos, constituída de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais.
- Parte diversificada: parte do currículo que enriquece e complementa a base nacional comum com o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar, definida pelo sistema de ensino e pela instituição educacional, constituída por conteúdos e/ou componentes curriculares, observados os arranjos curriculares.
- Arranjo curricular: seleção de competências que promovem o aprofundamento das aprendizagens essenciais.
- Formação geral básica: conjunto articulado de competências e habilidades previstas na BNCC e na parte diversificada.
- Competência: mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- Direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: equivalente à expressão “competências e habilidades” presente no Plano Nacional de Educação (PNE) e na BNCC.
- Matriz curricular: documento que sintetiza a organização pedagógica e curricular da instituição educacional.

- Eixo norteador/estruturante: forma de organizar o currículo e de direcionar a prática pedagógica, visando a integrar e a integralizar os diferentes arranjos curriculares.
- Campo de experiência: arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.
- Área do conhecimento: arranjo curricular que promove a integração e a interlocução de campos do saber, agrupando componentes curriculares tradicionalmente separados, mas correlatos, em uma perspectiva interdisciplinar, ampliando o diálogo entre eles.
- Componente curricular: elemento com carga horária pré-definida, com o objetivo de desenvolver competências específicas, podendo ser organizadas em disciplinas, atividades, projetos; constitui escrituração escolar, incluindo registros avaliativos.
- Atividade complementar: atividade que amplia a carga horária regular de ensino com o objetivo de desenvolver competências eletivas complementares à formação do estudante; opcional à instituição educacional e vinculada ao seu Projeto Político Pedagógico.
- Planejamento Curricular, Orientações da rede pública de ensino para o registro das atividades remotas e presenciais, Manual de orientações pedagógicas para o atendimento da Educação Infantil, Guia dos Anos Iniciais e Guia de Orientações para o Ensino Fundamental

A partir da legislação educacional vigente, a organização curricular a ser delineada pela instituição educacional deve assegurar o cumprimento dos direitos éticos, políticos e estéticos, traduzidos nas dez competências gerais a serem trabalhadas ao longo de toda a educação básica, conforme disposto na BNCC.

Essas competências englobam as dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica, devendo estar previstas em situações de aprendizagem que sejam significativas e relevantes para a formação integral do estudante e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Consideram-se as principais competências que permeiam o aprendizado socioemocional a autoconsciência, a autogestão, a consciência social, as habilidades de relacionamento e a tomada de decisão responsável, as quais devem ser trabalhadas pelo corpo docente, no sentido de não apenas auxiliar no desempenho acadêmico e cognitivo dos estudantes, mas também de promover um clima escolar mais respeitoso e empático com impactos na vida dos estudantes e da sociedade.

É importante ressaltar que a proposta da BNCC não é transformar essas competências em componente curricular, mas articulá-las a outras competências relacionadas aos arranjos curriculares, trabalhadas transversalmente ao longo de toda a educação básica.

Este Projeto Político Pedagógico foi construído com a participação do corpo docente e equipe gestora da Escola Classe do SRIA para o seu desenvolvimento junto à comunidade escolar no ano letivo de 2023.

Equipe Gestora:
Diretor: Luiz Alberto Ferreira Lima
Vice-diretora: Geovana Parente Viegas
Supervisora Pedagógica: Janaína do Amaral Pinheiro
Carreira assistência
Sávio Alves Borges Júnior – Chefe de Secretaria
Equipe pedagógica:
Coordenadora: Maria Joelma Gomes Luz Rosa
Corpo Docente desta Unidade Escolar:

Érica Cristina Carneiro dos Santos
Agata Roberta Silva de Araújo
Cleonice Pereira Damasceno de Araújo
Sônia Martins de Andrade Linhares
Elizabeth de Fátima Pereira da Silva
Maria Cecília Souza da Silva
Paula Verônia Paes de Ciqueira
Débora Meireles de Oliveira
Margarete Luiza de Oliveira
Mércia da Silva Dantas
Eliane Mendes de Almeida

HISTÓRICO DA ESCOLA CLASSE DO SRIA

ESCOLA CLASSE DO SRIA - EC SRIA

Código INEP: 53008626

Endereço: SIA SAPS LOTE 01 ÁREA ESPECIAL

Telefone: 3901-7681

E-mail: ecsria.guara@edu.se.df.gov.br e 53008626@se.df.gov.br

A Escola Classe do SRIA sempre teve seu trabalho centrado na qualidade do ensino com significado, visando a prática dos conteúdos interdisciplinares, respeitando a livre expressão e formação integral do educando.

É uma escola comprometida com as mudanças, pois sabemos que o mundo vive hoje rápidas e complexas transformações, tendo o conhecimento como mola propulsora com importantes consequências sociais, econômicas e culturais.

Localizada no Anexo III da Secretaria de Educação, mas pertencendo à CRE do Guarά, foi fundada em 1969 com sede provisória. A Escola Classe do SRIA foi inaugurada em 09 de março de 1979, sendo o governador do Distrito Federal Excelentíssimo Sr. Elmo Serejo Farias. Em 1990 ela foi reinaugurada. Sua construção ocorreu devido à necessidade de atender a comunidade local, filhos de funcionários da Secretaria de Educação e crianças que viviam em invasões próximas à escola.

Hoje, a escola atende no total **202** alunos oriundos do SOF SUL, chácaras próximas a escola (Setor de Chácaras Lúcio Costa), da R.A. Estrutural, Cidade do Automóvel, SIA, Guarά e Vicente Pires. Cada um dos seguimentos da escola tem sua forma de atuação organizada para atender às especificidades próprias dos alunos nos turnos matutino e vespertino que hoje atende desde a Educação Infantil – 1º Ciclo e 2º Ciclo Blocos I e II do Ensino Fundamental. Sendo assim a escola atende:

<p>Turno MATUTINO: 106 Educação Infantil (2º Período) - 1 turma; Ensino Fundamental 4º ano – 2 turmas; Ensino Fundamental 5º ano – 2 turmas; Total de alunos atendidos no turno: Total de ENEES: 05</p>	<p>Turno VESPERTINO: 96 Educação Infantil (1º Período) – 1 turma; Ensino Fundamental 1º ano – 2 turmas; Ensino Fundamental 2º ano – 1 turma; Ensino Fundamental 3º ano – 1 turma.: Total de alunos atendidos no turno: Total de ENEES: 04</p>
--	---

A estrutura física da escola é composta de 5 (cinco) salas de aula, laboratório de informática, sala de leitura, uma cantina, secretaria, sala dos professores, SOE, cozinha, depósito de merenda, 02 parquinhos na área externa e pátio coberto.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar da EC SRIA apresenta uma peculiaridade: está localizada distante da Unidade Escolar - UE. Por estarmos localizados no SIA e os pais em sua grande maioria (um percentual maior que 90% da totalidade de pais e responsáveis) residirem na RA Estrutural, e uma menor parcela residir no Guará e SOF Sul (o percentual de pais que residem no Guará ou SOF SUL é menor que 10% do total de pais e responsáveis da escola) torna-se um desafio manter uma relação próxima com os pais quando a escola vê a necessidade de um acompanhamento mais próximo por parte de alguns, ainda mais quando boa parte dos pais pertence a uma comunidade de renda familiar baixa, como se evidencia na RA Estrutural. A escola procura inserir sempre em seu calendário atividades que visem aproximar a comunidade da escola.

Neste ano letivo a escola necessitará educadores sociais para acompanhamento dos alunos com necessidades especiais. De acordo com a portaria 50/2020 da SEEDF estabelece o quantitativo e processo de seleção dos mesmos.

A cada ano buscamos ações que aproximem mais os pais da vida escolar de seus filhos. Como exemplo temos Dias Letivos Temáticos e Semanas Temáticas definidas no calendário da SEE, entre outras atividades onde a escola tem suas portas abertas para receber a família. Por fim, a escola visa uma educação integral do aluno tanto física quanto intelectual.

Levantamento de alunos em defasagem idade/série + de 2 anos

QUANTIDADE DE ALUNOS	TEMPO DE DEFASAGEM	ALFABETIZADOS
05 (5ºano)	+ 2 ANOS	3 sim e 2 não
02 (2º ano)	+ 2 anos	1 sim e 1 não
01 (3º ano)	+ 2 anos	1 (não alfabetizada)

Levantamento de alunos retidos em 2022

ANO	QUANTIDADE
3º ANO	02
5º ANO	03

I - QUANTITATIVO DE ESTUDANTE NEE POR ETAPA (modalidade/série-ano)

Código	Estudante	Data de Nascimento	NEE	Turma	Etapa
638268	EMMANUEL APARECIDO DE ALMEIDA	14/11/2014	DI, TDAH, TGD/AUT	3 ANO A VESP	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
853659	YANDRA PYETRA MARQUES DA SILVA	17/03/2017	BV	1 ANO A VESP	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
1000172	MARIA VITÓRIA MELO DOS SANTOS	19/08/2016	DF/MNE	1 ANO B VESP	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
1169371	ISABELLY VITÓRIA BRITO DE SOUZA	11/01/2015	TGD/AUT	2 ANO A VESP	2º Ciclo - Bloco 1 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
Total de Estudantes :			4		

Código	Estudante	Data de Nascimento	NEE	Turma	Etapa
118535	SAMUEL CHARLES FELIPE DE SOUSA	22/11/2008	DPA(C)	5 ANO B MAT	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
591376	ARTHUR NILTON DOS SANTOS PEREIRA	22/09/2013	TGD/AUT	4 ANO B MAT	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
625518	KALLEB DAMAZIO RODRIGUES DE JESUS	31/03/2013	DI	5 ANO A MAT	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
744406	YAN ALLEF ARAUJO DO OURO	07/05/2013	DI, TGD/AUT	4 ANO B MAT	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
857295	MIGUEL FERNANDES DOS SANTOS SILVA	22/04/2013	DF/MNE, DI	4 ANO A MAT	2º Ciclo - Bloco 2 - Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos
Total de Estudantes :			5		

ENEE - Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais

FUNÇÃO SOCIAL

Nossa função social é oferecer educação de qualidade aos estudantes, desenvolvendo as Linguagens previstas no Currículo em Movimento da Educação Básica, contribuindo para o exercício de sua cidadania, garantindo os direitos de aprendizagem. O Currículo em Movimento do Distrito Federal está em sua 2ª Edição Atualizada. A Equipe Escolar tem se apropriado cada vez mais desse importantíssimo instrumento, no desenvolvimento cognitivo, na preparação para a vida profissional, no foco em interesses e talentos individuais de nossos alunos. Trata-se de um currículo riquíssimo, diferenciado, permitindo que os estudantes descubram novas formas de se destacar e de explorar suas habilidades naturais, aumentando sua autoconfiança.

É dever da escola compartilhar saberes, trocas de experiências, emoções, opiniões, a observação e reconhecer o outro em todas as suas emoções, aperfeiçoando o lado crítico. A Escola baseia-se nos princípios de Educação Integral das Escolas Públicas do Distrito Federal, desde o planejamento, passando pela organização e na execução de suas ações, garantindo a aprendizagem para todos.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

1-PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.

Seguimos os princípios que são base da Educação integral do estudante, constantes no Currículo em Movimento:

- Integralidade humana: princípio que fala não apenas de um aumento da carga horária, mas da formação integral de cada aluno em todas as suas dimensões humanas, nos aspectos cognitivos,

afetivos, psicomotores e sociais. O que se deseja é a formação plena, crítica e cidadã dos alunos. (Completo, pleno desenvolvimento de nossos alunos)

- Transversalidade: a ampliação do tempo na escola deve necessariamente estar associado à uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculada aos saberes atuais do aluno e ciente dos problemas dos alunos e da comunidade escolar. (Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural)
- Intersetorialização: a busca pela oferta de serviços públicos que possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação que podem ser projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos, tais como parcerias com ONGs, Esporte na Quadra, apresentações musicais e teatrais.
- Territorialidade;
 - Diálogo escola/comunidade; o sucesso escolar é maior nas escolas e que acontece esse diálogo. E, na Escola Integral a Escola precisa estar aberta à comunidade escolar em todos os sentidos. Ser escola integral é aproveitar, incorporar, resgatar os saberes, a cultura, a história da comunidade.
- Trabalho em rede: Criação de uma Rede de Apoio.

2-PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Os princípios epistemológicos, orientadores do currículo integrado, que sustentam as práticas educativas, emanam do Currículo em movimento:

- Unicidade teoria x prática, garantida através de estratégias que possibilitem "reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos voltados para a construção do conhecimento", incentivando constantemente o "raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida;"
 - Interdisciplinaridade e contextualização, possibilita a integração de diferentes áreas de conhecimento com sentido social e político;
 - Flexibilização, oportuniza às escolas complementar o currículo de base comum com conteúdos e estratégias capazes de complementar a formação intelectual do educando;

3- PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A nossa escola vive a Inclusão com propriedade. É referência para famílias, professores. Segue todos os documentos vigentes à Educação Inclusiva e baseia-se nos princípios abaixo:

- Princípio do respeito à dignidade humana: o direito de igualdade é respeitado. É a base fundamental para a realização do nosso trabalho. Não importa qual necessidade se apresente. É a aceitação da condição humana. Todos precisam se perceber que são dignos e iguais na vida escolar, bem como social;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar: direito constitucional que é vivido na prática, a cada adequação curricular que é feita, a cada atendimento da Sala de Recursos. É a Escola exercendo seu papel socializador e pedagógico. Respeito às condições diferenciadas de cada estudante
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais trata-se da abertura para o mundo, para o outro. Abertura solidária e sem preconceitos;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se. É o exercício de uma Escola democrática e plural;
- Princípio do direito a ser diferente: expressão das diferenças, da pluralidade. É fazer valer a liberdade, a tolerância com o diferente.

4-PRINCÍPIOS ÉTICOS, ESTÉTICOS E POLÍTICOS

- Reconhecimento sobre os diferentes tipos de grupos que constituem a realidade escolar, pelo viés da inclusão, como espaço de respeito ao outro, promovendo a execução de estratégias pedagógicas de repúdio às atitudes preconceituosas e discriminatórias;
- Respeito à pluralidade e à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos, pelo reconhecimento das diferenças e pela valorização das múltiplas culturas, identidades e singularidades, por meio de práticas voltadas para a preservação da vida e para o desenvolvimento da autoestima, considerando-se o aprimoramento do ser humano;
- Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito através da construção/reconstrução de saberes e da apropriação/construção de distintos valores, dentro de uma realidade social pluricultural;
- Adoção da escuta e do olhar sensível no manejo das ações pedagógicas, considerando-se positivo o exercício da sensibilidade, da criatividade e da ludicidade dentro do universo de aprendizagens e trocas sociais no interior da escola.

5-PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Um ensino de qualidade que conduz os alunos a:

- Desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades: afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social para agir com perseverança na busca de conhecimento no exercício da cidadania;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;
- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia a dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação, baseado em diferenças culturais, de classes sociais, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- Conhecer e cuidar do próprio corpo valorizando e adotando hábitos saudáveis, como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

Assim, formaremos cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de reconhecer a realidade em que vivem, preparados para participar da vida econômica e política do país e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

MISSÃO: Garantir o acesso e a permanência dos alunos na Escola, formando cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade.

OBJETIVO GERAL - Proporcionar aos alunos, condições necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades, nos processos de alfabetização e do letramento na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal, visando a formação de cidadãos participativos e críticos em aulas presenciais ou não presenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover projetos que tratem da Diversidade Cultural, Cidadania, Direitos Humanos e Educação Ambiental;
- Promover a aprendizagem continuada segundo o processo de ciclos; - Buscar junto a SEEDF, os recursos necessários para garantir o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem;
- Garantir aos alunos o acesso, a permanência e o aproveitamento escolar de maneira igual e respeitando as diferenças;
- Promover recreio de paz, de forma assistida;
- Incentivar e propiciar o contato com a literatura, por meio de projetos e oficinas de leitura, bem como atividades habituais na Sala de Leitura, como o Projeto de Empréstimo de Livros;
 - Realizar as intervenções pertinentes, visando ajudar os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, através do Projeto Interventivo e do Reagrupamento (quando puder);
- Ofertar atendimento Especializado e orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do estudante com deficiência;
- Promover o uso pedagógico da informática na educação básica, integrando-a de forma educativa com a proposta de ensino pedagógica da escola, contemplando as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar;
- Garantir a qualidade do ensino visando a melhoria dos resultados educacionais;
 - Buscar instrumentos pedagógicos diversificados que auxiliem no diagnóstico visando a melhoria do ensino e aprendizagem;
 - Utilizar o processo de avaliação como ferramenta de discussão, para que os nossos alunos e professores tenham a oportunidade de atuar como agentes de sua própria transformação;
- Garantir a Gestão democrática de forma participativa;
- Articular parcerias para implantação de interesse escolar;
- Organizar os eventos escolares conforme calendário escolar com momentos de integração família e escola, melhorando o relacionamento com alunos, pais e comunidade;
 - Promover avaliação Institucional, de acordo com o calendário da Secretaria de Educação;
 - Envolver todos os segmentos da comunidade escolar nas ações de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da escola;
- Garantir a substituição de professores ausentes;
- Garantir o bom funcionamento da gestão administrativo financeiro, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência;
- Gerenciar os recursos financeiros do PDAF e PDDE em parceria com o Conselho Escolar e APM (Associação de Pais e Mestres);
 - Democratizar a gestão financeira dos recursos;
- Divulgar os cursos oferecidos pela EAPE, UnB, Escola de Governo, MEC e outros;
- Promover o diálogo e agregar informações que proporcionem uma compreensão da globalidade institucional, PDAF e PDDE, nos prazos definidos pela Secretaria de Educação;
- Acompanhar questões relacionadas à limpeza e manutenção dos espaços físicos da escola;
 - Executar as demandas de gestão de pessoas, escrituração, planejamento escolar e pedagógicas recebidas pelo SEI (Sistema Eletrônico de Informação - GDF);
- Desempenhar ações relativas à alimentação escolar que se fizerem necessárias para garantir a integridade dos gêneros alimentícios e higienização dos espaços de armazenamento e preparo dos mesmos;
 - Executar ações que assegurem a proteção e conservação do patrimônio público;

- Utilizar meios de comunicação virtuais (redes sociais, e-mail, telefonia celular) para manter canal aberto com a comunidade escolar;
- Elaborar e executar estratégias pedagógicas que possam auxiliar as famílias com relação ao processo de aprendizagem de nossos estudantes, oferecendo atividades lúdicas e que favoreçam a autonomia das crianças em sua execução;
- Planejar e executar ações que deem suporte emocional a toda comunidade escolar (professores, funcionários, pais e alunos);
- Realizar todas as ações que se fizerem necessárias para garantir o bom funcionamento das atividades desenvolvidas na escola, assegurando que a comunidade escolar tenha condições de se prevenir do contágio do vírus Covid 19, bem como lidar de forma consciente e humanitária com esta nova realidade global.

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO - BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO - BIA (1º AO 3º ANO) Ensino Fundamental - Anos Iniciais

O BIA foi instituído pela Portaria nº 4 de 12 de janeiro de 2007 e sua implantação se deu de forma gradual e, até 2008, todas as Coordenações Regionais de Ensino já contavam com essa Organização Escolar de Ciclos para as Aprendizagem. Dessa forma, permitiu-se a aprendizagem dos estudantes em um processo contínuo e significativo.

O planejamento é compreendido não como mera exigência burocrática, mas como forma efetiva de acompanhar, de prever, de organizar, de interagir e de avaliar as ações e as estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes

As atividades permanentes nessa fase precisam contemplar as práticas de Alfabetização: compreensão e valorização da cultura escrita; desenvolvimento da oralidade; produção de textos escritos; apropriação do Sistema de Escrita Alfabético; leitura; letramento científico e matemático. Lembramos que o Projeto Político Pedagógico do BIA é pautada na tríade alfabetização, letramentos e ludicidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais, 2018 p.20 e 21:

Nesse sentido, espera-se que, ao finalizar o primeiro ano, o estudante leia e escreva um pequeno texto com compreensão e encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas. Esse processo de alfabetização, iniciado no 1º ano, deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do 1º Bloco (1º ao 3º ano), o estudante seja capaz de usar, eficientemente, a leitura e a escrita em situações comunicativas da vida em sociedade, na perspectiva do letramento e da ludicidade.

Os estudantes podem estar em momentos diferentes no processo de alfabetização, pois trata-se uma trajetória singular. Podemos identificar na escrita por exemplo, o momento em que cada estudante se encontra: aqueles estudantes que ainda não conhecem todas as letras do alfabeto e aqueles que já fazem relação entre letras/som; aqueles que pensam que podemos escrever usando desenhos; os que concebem que se escreve usando uma letra ou símbolo para representar um som; os que usam duas letras para representar um som (uma consoante seguida de uma vogal), são exemplos que nos ajudam a orientar o ensino para cada estudante de forma a atender as hipóteses de pensamento acerca da escrita e leitura na qual cada estudante se encontra no momento e propor atividades que os ajudem a avançar nesse processo.

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO PARA 4º E 5º ANOS

As estratégias pedagógicas de organização, intervenção e avaliação ao 4º e 5º anos, visam a democratização dos saberes que assegurem a todos os indivíduos o direito legal e inalienável de aprender.

Em continuidade ao processo de aprendizagem, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) devem ser oportunizadas situações de letramento que retomem, aprofundem e ampliem conteúdos num desenvolvimento em espiral do currículo; aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a “[...] resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado” (BRASIL, 2001).”

A ampliação dessa organização possibilita a unidade do trabalho pedagógico, desenvolvido nas escolas da Rede Pública de Ensino que ofertam Anos Iniciais e, em consequência, contribui para a melhoria da qualidade da educação do DF que, no contexto atual, requer ainda mais, de cada um dos educadores, flexibilidade, criatividade e planejamento pedagógico coletivo. Dentro dessa perspectiva, a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens se apresenta como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares, sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender, que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso.

AVALIAÇÃO - UM OLHAR MAIS APURADO EM RELAÇÃO À ANÁLISE DAS APRENDIZAGENS

Nesse período, repensar a avaliação é importante, uma vez que as características do ensino remoto requerem um olhar mais apurado em relação à análise das aprendizagens, devido aos diferentes tipos de acompanhamento que cada estudante vem recebendo em casa ou não, considerando seu caráter formativo.

Os instrumentos avaliativos serão diversos, de acordo com a realidade da comunidade escolar, porém a escola pode utilizar portfólios, diários de bordo e relatos escritos pelos próprios estudantes como forma de avaliação.

A Orientação Educacional, a Sala de Recursos, os Pedagogos e Psicólogos podem auxiliar na elaboração dessas avaliações, de acordo com a necessidade do estudante e dentro de suas competências, como também na elaboração de uma autoavaliação da turma sobre as aulas remotas e o que esse novo formato de ensino refletiu em relação a dificuldades e responsabilidades. No momento não temos em nosso quadro de funcionários Orientador Educacional e Pedagogo. Os alunos que necessitam de atendimento em sala de recursos são atendidos em outras Unidades Escolares, encaminhados pela Regional de Ensino.

Os serviços de apoio à aprendizagem, (Art. 122. Entende-se por Equipe de Apoio a integração dos três serviços prestados pelos profissionais da escola aos estudantes na unidade escolar: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, Regimento Escolar) que poderão atuar como apoiadores dos professores para elaboração de avaliações adaptadas, tendo em vista as necessidades de aprendizagem dos estudantes com deficiência, TEA - Transtorno do Espectro Autista e transtornos funcionais.

PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- Readequar o Currículo em Movimento nos diferentes componentes curriculares e anos/séries considerando, especialmente, as principais fragilidades de aprendizagem identificadas por meio da série histórica da Prova Diagnóstica (SUBEB/SUBIN)
- Promover, em larga escala, avaliação online dos objetivos de aprendizagem trabalhados a partir de provas de todas as disciplinas para fins de diagnóstico e promoção de ações por parte do Estado, CRE, escola e professor; (SUPLAV).
- Oferecer espaço de coordenação pedagógica aos professores, junto aos Serviços de Apoio à Aprendizagem, com o objetivo de discussão e reflexão sobre os desafios e possibilidades do trabalho remoto, considerando os processos de aprendizagem e desenvolvimento de docentes e estudantes (SUBEB).
- Oferecer oficinas aos professores e pedagogos orientadores educacionais com o propósito de promover reflexões e ações acerca de temáticas referentes a aprendizagens socioemocionais, engajamento social, cooperação, empatia, resiliência e demais cuidados em prol da defesa da vida (EAPE/SUBEB).
- Oferecer formação acerca do uso de recursos educacionais abertos, aplicativos, ferramentas/recursos da plataforma Google (EAPE). Oferecer formação específica para gestores, coordenadores pedagógicos, profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA e pedagogos orientadores educacionais e chefes de secretaria sobre possibilidades de desenvolvimento de suas atividades de modo remoto (EAPE).

PLANEJAMENTOS ANUAL – SRIA 2023 conforme calendário escolar com ajustes

1º Bimestre: 13/02 a 28/04 = 50 dias

Data	Atividades
06/02 a 10/02	Análise do Projeto Político Pedagógico - Semana Pedagógica
13/02	Início do ano letivo - Início do 1º Bimestre
03/03	1ª Reunião de Pais
17/04 a 20/04	Semana de Avaliação
25/04	Conselho de Classe
05/04	Formação Educação Infantil
06/05	Reunião de Pais do 1º Bimestre
28/04	TÉRMINO DO 1º BIMESTRE

2º Bimestre: 02/05 a 11/07 = 50 dias

Data	Atividade
02/05	Início do 2º Bimestre
08/05 a 12/05	Semana de Educação para a Vida
18/05	Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes
23/05 e 24/05	Prova Diagnóstica
22/05 a 26/05	Semana do Brincar
28/06	Formação Educação Infantil
26/06 a 30/06	Semana de Avaliação
05/07	Conselho de Classe

01/07	Reunião de Pais do 2º Bimestre
Dias móveis	- 06/05 reposição referente ao dia 09/06 - 10/07 reposição referente ao dia 01/07 (Reunião de Pais 2º Bimestre) - 11/07 reposição referente ao dia 08/07 (Festa Julina)
08/07	TÉRMINO DO 2º BIMESTRE
3º Bimestre: 28/07 a 06/10 = 50 dias	
Data	Atividade
31/07	Início do 3º Bimestre
31/07 a 04/08	Semana Distrital do ECA
10/08	Dia de Formação Continuada dos Profissionais de Educação
11/08	Dia do Estudante
15/08 a 25/08	Jogos Interclasse
21/08 a 25/08	Semana Distrital da Educação Infantil
05/09 a 11/09	Semana do Cerrado
19/09	Dia do Patrono da Educação
21/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência
11/09 a 15/09	Semana de Avaliação - Semana de Prevenção ao uso de drogas
20/09	Conselho de Classe
04/10	Dia de formação da Educação Infantil
23/09	Reunião de Pais do 3º Bimestre
Dias Móveis	- 26/08 reposição referente ao dia 28/07 - 23/09 reposição referente ao dia 08/09
06/10	TÉRMINO DO 3º BIMESTRE
4º Bimestre: 09/10 a 21/12 = 50 dias	
Data	Atividade
09/10	Início do 4º Bimestre
23/10 a 29/10	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
28/10	Feira Literária EC SRIA 2023
11/11	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017)
20/11	Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003)
27/11 a 01/12	Semana Lei Maria da Penha - Semana de Avaliação
06/12	Conselho de classe e entrega de relatórios
09/12	Reunião de Pais do 4º Bimestre
Dias Móveis	- 28/10 reposição referente ao dia 13/10 - 09/12 reposição referente ao dia 03/11
21/12	Final de Bimestre - Término do Ano Letivo 2022

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A escola é um espaço de contínua aprendizagem e construção de conhecimento, tanto para alunos como para os professores. Um ambiente de trabalho que visa educação de qualidade requer investimento constante para os seus profissionais.

Um dos pontos principais desta equipe é de ofertar e incentivar seus professores a se aperfeiçoar em prol de uma educação pública de qualidade.

Uma das pautas permanentes em nossas reuniões coletivas será a de proporcionar momentos de estudo dirigido do Currículo da Educação Básica e temas sugeridos pelo corpo docente e buscar parcerias com órgãos públicos que abordem temas relevantes para a escola e comunidade escolar. A EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais em Educação do DF oferta ao longo do ano letivo diversos cursos para os professores e demais servidores da SEEDF. A direção fará sempre a divulgação destes cursos ofertados e quaisquer outras formações que visem o aperfeiçoamento de seus servidores.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo da Educação Infantil é constituído pela base nacional comum, definida na BNCC, e pela parte diversificada, sendo concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.

A organização curricular da Educação Infantil é resumida na Matriz Curricular de referência, que, por sua vez, expressa a integralidade e a indivisibilidade dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Essa matriz deve nortear a elaboração dos registros avaliativos dos estudantes, não implicando a elaboração de histórico escolar para esta etapa da Educação Básica. A seguir, apresenta-se a Matriz Curricular para a Educação Infantil:

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL		
Escola Classe do SRIA Etapa: Educação Infantil Turno: Matutino e Vespertino Jornada: Parcial Módulo: 200 dias letivos		
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	PRÉ-ESCOLA
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	Eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	1º Período 2º Período
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		25
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		1000
OBSERVAÇÕES: Horário de funcionamento: matutino e vespertino		

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

O currículo do Ensino Fundamental é constituído pela base nacional comum, definida na BNCC, e pela parte diversificada. Compreende as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, com vistas à articulação das vivências

e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo para a construção de suas identidades. Os componentes curriculares que integram a BNCC são considerados para fins de transferência do estudante, visto que a oferta de outros componentes curriculares não impede a matrícula nem é objeto de retenção escolar ou de recuperação do estudante.

A ação pedagógica nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental deve ter o foco na alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que o estudante se aproprie do sistema de escrita alfabética, de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em diversificadas práticas de letramento.

A BNCC é constituída por componentes curriculares articulados em áreas do conhecimento, a saber:

- a. Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física.
- b. Matemática: Matemática.
- c. Ciências da Natureza: Ciências.
- d. Ciências Humanas: História e Geografia.
- e. Ensino Religioso: Ensino Religioso.

O Ensino Religioso é opcional às instituições educacionais da rede privada de ensino, devendo ser mantido na Matriz Curricular das escolas optantes. Na rede pública de ensino, esse componente curricular é de oferta obrigatória e de matrícula facultativa.

A seguir, apresenta-se a Matriz Curricular para o Ensino Fundamental:

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Escola Classe do SRIA						
Etapa: Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano						
Turno: Matutino e Vespertino						
Jornada: Ampliada						
Módulo: 200 dias letivos						
Regime: Bloco/ Ciclo Anual						
Área do conhecimento	Componente curricular	Ano				
		1º	2º	3º	4º	5º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Língua Inglesa	-	-	-	-	-
	Educação Física	-	-	-	-	-
	Arte	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X
Ciências da natureza	Ciências	X	X	X	X	X
Ciências humanas	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
Ensino Religioso	Ensino Religioso	-	-	-	-	-
Projetos /programas		X	X	X	X	X
Observações: Projetos/Programas oferecidos pela instituição educacional para escolha do estudante, correspondentes a 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual.						

CARGA HORÁRIA semanal (horas).		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		1000	1000	1000	1000	1000
Atividade complementar	Acompanhamento pedagógico (exemplo)	-	-	-	-	-
Observações: As atividades complementares são opcionais e, de acordo com a demanda, podem ser alteradas.	Atividades culturais, artísticas e/ou esportivas (exemplo)	-	-	-	-	-
	Atividade de formação pessoal e social (exemplo)	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA semanal (horas).		-	-	-	-	-

De acordo com a NOTA TÉCNICA Nº 1/2019-CEDF:

- Novos componentes curriculares poderão ser acrescidos na Matriz Curricular, devendo constar na área do conhecimento afim, desde que estejam previstos no Projeto Político Pedagógico e que a instituição educacional disponha de profissional devidamente habilitado
- Os Projetos/Programas devem constar da Matriz Curricular e são desenvolvidos de modo interdisciplinar, dinâmico, criativo e flexível, sendo assegurados no mínimo 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual nesse componente curricular, a ser executado por profissional (is) habilitado(s). Devem ser criados em articulação com a comunidade escolar, de modo que o estudante possa escolher aquele com que se identifique e permita melhor lidar com o conhecimento e a experiência.
- Os documentos organizacionais referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental devem ser adequados à legislação vigente, observada à presente Nota Técnica, e apresentados até 30 de dezembro de 2020, conforme o disposto no artigo 233 da Resolução nº 1/2018-CEDF.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Tornar a escola eficaz em três eixos centrais: a gestão democrática, a cooperação entre seus membros e a liderança escolar. Cumprir as leis vigentes e fazer a divulgação em tempo hábil das informações de interesse da comunidade escolar. Orientar servidores quanto a legislação vigente. Administrar o estabelecimento de forma a observar o cumprimento do calendário escolar aprovado.	Garantir aos alunos matriculados na Unidade Escolar, a continuidade dos estudos em 2023. Fazer cumprir o calendário escolar para o ano de 2023 garantindo os 200 dias letivos. Receber e expedir toda a correspondência endereçada a Unidade Escolar. Analisar os documentos apresentados pelos servidores Elevar o índice de desempenho da Instituição de Ensino.	Efetivar a matrícula no estabelecimento de ensino. Fazer cumprir o calendário específico aprovado pelo SEE/DF. Sugerir e acompanhar alterações no calendário escolar com o acordo do Conselho Escolar e autorização da CRE. Receber a correspondência dirigida a Unidade Escolar, ler e tomar as devidas providências. Tomar as devidas providências quanto aos documentos apresentados junto aos órgãos. Ações planejadas a cada bimestre para elevar o índice de desempenho através de projetos e parcerias. Nos dias de formação do projeto

<p>Providenciar medidas necessárias para o bom andamento da aprendizagem, direcionando à elaboração pedagógica para que atenda as necessidades da nossa clientela para obtenção de melhores resultados. Coordenar e supervisionar o processo.</p>		<p>político pedagógico e durante o conselho escolar que ocorre ao longo o registro de todas as sugestões serão feitas através de ata (o conselho de classe já possui uma ata específica) para receber as informações/sugestões de todos os setores da comunidade escolar.</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Supervisão, controle e planejamento das ações ao longo do ano de 2023 por meio do Conselho Escolar e corpo docente da UE. No calendário escolar da SEEDF temos datas específicas para este momento de apresentação da proposta, formação junto a comunidade escolar e posterior avaliação/acompanhamento dessas ações. Neste ano temos os dias 12/03, 08/05, 29/08 e 06/11 para avaliar em conjunto com toda a comunidade escolar como essas ações foram desenvolvidas e quais resultados são evidenciados nos alunos, com avanços ou possíveis desafios.</p>	<p>Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA Corpo Docente da Unidade Escolar SOE e EEAA.</p>	<p>Fevereiro a dezembro de 2023</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Elevar os índices de desempenho dos alunos em avaliações como SAEB, IDEB, alcançando e</p>	<p>Elevar o patamar da escola nos índices de desempenho das avaliações aplicadas por órgãos da SEEDF e</p>	<p>Debater juntamente com o corpo docente os resultados obtidos pela escola nos anos anteriores, criando estratégias dentro de nosso próprio PPP para a gradativa evolução de resultados, com ações em sala</p>

mantendo-se dentro das metas estabelecidas pela SEEDF e MEC	MEC	de aula e culminância de atividades coletivas voltadas para as possíveis fragilidades/dificuldades apresentadas pelos alunos nos anos anteriores.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Contínua análise de resultados, nas reuniões bimestrais, nos conselhos de classe e índices de resultados divulgados pela SEEDF e MEC	Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA	Fevereiro a dezembro de 2023.

DA GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Construir junto ao corpo docente e comunidade escolar o projeto político pedagógico que atenda as necessidades de nossos alunos	Organizar em parceria com todos os membros da comunidade escolar um Projeto Político Pedagógico adequado às características e necessidades dos alunos por ela atendida	Ações de conscientização com os pais, festas temáticas ao longo do ano, projetos coletivos em parceria com o SOE
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
No conselho de classe, ao final de cada bimestre analisar os impactos positivos e possíveis melhorias no desenvolvimento de cada projeto.	Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA Coordenadora pedagógica e corpo docente da EC SRIA	Fevereiro a dezembro de 2023

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Oferecer um ambiente de trabalho harmônico para todos os profissionais da escola. Promover momentos de estudo para o desenvolvimento pessoal do corpo docente.	Garantir aos profissionais da escola um ambiente de estudos e boa convivência. Fazer cumprir o calendário escolar para o ano de 2022. Analisar os documentos apresentados pelos servidores.	Definir no calendário escolar 2022 as culminâncias dos projetos escolares com reuniões de pais; Proporcionar em reuniões coletivas momentos de estudo dirigido do Currículo da Educação Básica e temas sugeridos pelo corpo docente;

Aproximar a comunidade escolar na culminância de projetos desenvolvidos na escola.	Promover momentos de integração com a comunidade escolar convidando-a a participar de culminâncias e festividades da escola.	Criar parcerias com órgãos públicos que abordem temas relevantes para a escola e comunidade escolar;
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Supervisão, controle e avaliação periódica das ações ao longo do ano de 2023 por meio do Conselho Escolar e corpo docente da Unidade Escolar, nas reuniões mensais do Conselho Escolar - CE, nas reuniões coletivas e encerramento de bimestre	Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA	Janeiro a dezembro de 2023.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Dotar a unidade de Ensino da Rede Pública do DF com recursos financeiros destinados a realização de despesas inadiáveis como pequenos reparos, serviços de terceiros, materiais de consumo e permanente. Utilizar as verbas públicas conforme legislação vigente e prioridades definidas conjuntamente com o Conselho Escolar e APM.	A gestão dos recursos públicos e prestar contas dentro do prazo hábil. Prestação de contas das verbas pública	Participar de reunião para receber instruções relativas ao PDAF. Entregar documentação pertinente no tempo hábil para recebimento das verbas. Estudar os manuais para aplicação dos recursos. Divulgação na comunidade escolar do PDAF e PDDE. Utilizar as verbas de acordo com as prioridades definidas com o Conselho Escolar. Prestar contas das verbas ao final do Ano Letivo.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhamento da aplicação dos recursos pelo Conselho Escolar e verificar a melhoria da escola com a	Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA	Durante o ano letivo

descentralização dos recursos financeiros.		
--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Preservar o patrimônio escolar com ações de conservação, manutenção e mobilização da comunidade escolar para atuar de forma consciente, consolidando a valorização da cultura de preservação do bem público.</p> <p>Organizar as carteiras na sala;</p> <p>Limpar o quadro;</p> <p>Manter as carteiras, o chão, e as paredes limpas;</p> <p>Preservar os trabalhos expostos pelos colegas.</p> <p>Cuidar de toda a estrutura da escola</p> <p>Preservar os equipamentos com as devidas manutenções</p>	Cuidar do Ambiente Escolar	<p>Promover na escola gincanas, seminários, palestras, debates e momentos de reconhecimento do potencial histórico, cultural e ambiental da escola. Todos tenham a oportunidade de valorizar seus aspectos e promover sua eficácia no espaço escolar. Promover entre os alunos e professores atitudes de reconhecimento do patrimônio da escola, da comunidade, do povo que a circunda.</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
A avaliação deve revelar o que ocorrer durante o processo de observação dos trabalhos como também todo o cuidado como ambiente, educando e servidores.	<p>Luiz Alberto F. Lima – Diretor EC SRIA</p> <p>Geovana Parente Viegas – Vice-diretora EC SRIA</p>	Janeiro a dezembro de 2023.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Promover necessárias articulações numa atuação conjunta com os profissionais da educação para construir alternativas onde a educação está a	<p>Identificar constantemente quais as prioridades da equipe pedagógica para prestar-lhes um melhor atendimento.</p> <p>Promover junto com a</p>	<p>No modelo de ensino presencial toda 3ª, 4ª e 5ª feiras no turno contrário da regência durante 3 horas os professores estão na escola preparando as aulas que serão ministradas ou em estudo.</p>

<p>serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.</p> <p>Promover encontros e reuniões com assuntos relevantes identificados a partir da observação e análise da educação da SEEDF.</p> <p>Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.</p>	<p>direção momentos de estudo com o corpo docente.</p>	<p>Toda 4ª feira o professor tem reunião coletiva com a Direção</p> <p>Os professores dos anos iniciais fazem participam de cursos oferecidos pela EAPE e Secretaria de Educação ao longo do ano - às 3ª ou 5 feiras</p> <p>No modelo de ensino remoto o acompanhamento do planejamento das professoras ocorre em reuniões periódicas com os grupos de cada bloco.</p> <p>Conselho de Classe uma vez a cada bimestre</p>
<p>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</p>	<p>RESPONSÁVEIS</p>	<p>CRONOGRAMA</p>
<p>Acompanhamento dos professores na coordenação pedagógica.</p>	<p>Supervisora pedagógica Janaína do Amaral Pinheiro Maria Joelma Gomes Luz Rosa - Coordenadora Pedagógica</p>	<p>Março a dezembro de 2023.</p>

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO 1- SAÚDE E HIGIENE/ VALORES PARA A VIDA

Os primeiros anos da infância compõe uma fase repleta de novos aprendizados e descobertas e de um intenso desenvolvimento cognitivo, intelectual e motor. É também, a época ideal para ensinar e incentivar os hábitos de higiene para crianças, destacando a importância de cuidar da saúde e do bem-estar.

OBJETIVOS

- Sensibilizar os alunos quanto a prevenção da saúde e limpeza, do meio ambiente, uma vez que a higiene pessoal é o ponto primordial para se chegar ao meio ambiente.

- Incentivar a participação solidária para o bem comum.

Conhecer os problemas de saúde que tem origem (consequentes) da má higiene.

- Conhecer a importância de se ter boa higiene pessoal.

Desenvolver atividades para a conscientização da boa higiene pessoal e escolar - Semana de Educação para a Vida

- Promover palestras sobre o tema "SAÚDE E HIGIENE".

Conhecer o projeto do pelotão de saúde e limpeza escolar.

- Incentivar a comunidade escolar a ter higiene disponibilizando recursos para o cuidado de si e da escola.

- Promover atividades que resgate os valores.

- Combate a violência doméstica.

- Disque denúncia.

- Ações de combate aos diferentes tipos de violência, feminicídio, entre outros.

- Conhecer direitos humanos, justiça, ética, paz

- Respeito a diversidade e diferentes etnias

PRINCIPAIS AÇÕES

- Os alunos devem lavar as mãos ao utilizar o banheiro antes do lanche. Escovar os dentes depois do lanche.

Toda criança terá avaliação bucal e receberá aplicação de flúor.

- Agentes de saúde fazem trabalho de conscientização sobre a higiene bucal.

Montar pelotão envolvendo todas as crianças para estar cuidando do estabelecimento de ensino quanto a limpeza. Registro para representar o ambiente escolar, por turma, toda semana.

- Saber como se combate o mosquito. Teatro de fantoches para enriquecer o trabalho de conscientização sobre o lixo.

- Encaminhar ao médico os alunos com problemas de saúde/físico e mental.

- Convidar/ministrar palestras referente aos temas

- violência, respeito, diversidade, entre outros.

- Promover debates/rodas de conversa, vídeos, apresentações teatrais.

- Explorar jogos pedagógicos que incentivem a cooperação, respeito, paz.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

PSE - Programa Saúde Escola/UBS 04 Lucio Costa e Corpo docente/direção EC SRIA

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Registros e acompanhamento constante da conservação da higiene corporal/ambiente escolar.

PROJETO 2 - PROMOÇÕES CULTURAIS /APOIO PEDAGÓGICO

Os eventos festivos fazem parte do cotidiano de qualquer escola. Dessa forma, as festas devem aparecer no cotidiano escolar, promovendo situações de aprendizagem, com projetos escolares onde os alunos possam pesquisar, levantar hipóteses sobre os temas, fazer registros das discussões feitas em sala, montar materiais para serem expostos à comunidade escolar, enfim, tudo aquilo que possa acrescentar-lhes novos conhecimentos.

OBJETIVOS

Promover uma maior integração entre a escola e a comunidade valorizando e divulgando a cultura brasileira estimulando a criatividade do aluno e seu espírito crítico.

Organizar, divulgar e realizar eventos culturais com a comunidade escolar.

Organizar, divulgar e realizar atividades que visem a colaboração da comunidade na manutenção e funcionamento da escola. Apoiar o corpo docente durante o horário de coordenação pedagógica, repassar as professoras de Educação Infantil as informações e materiais necessários para o desenvolvimento de projeto específicos – PLENARINHA.

Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, ofertando ao professor atividades diversificadas para os projetos desenvolvidos na escola ao longo do ano.

Auxílio no projeto de leitura.

Organizar o acervo da sala de leitura, com título e conteúdo a ser explorado pelo professor regente em sala de aula.

Confecção de material didático.

PRINCIPAIS AÇÕES

Dias das crianças e demais atividades festivas e culturais no calendário definido pela SEEDF.

Divulgar amplamente os eventos culturais junto à comunidade escolar.

Realizar os eventos nas datas previstas, prestando conta de valores arrecadados, cujos valores líquidos deverão ser repassados para a APM.

Realizar ao final do ano letivo o encerramento (formatura) do 5º ano.

Organizar passeios que enriqueçam a ação pedagógica e promovam a integração entre os alunos, juntamente com os professores.

Organizar os eventos culturais com o grupo de professores, servidores e alunos; Passeio turístico. Assistir peça de teatro e ir ao cinema, circo, transitolândia, Zoológico, Jardim Botânico, planetário, Museu de Valores do Banco Central, Museus e CCBB.

Apoiar o trabalho pedagógico do professor, confeccionando materiais didáticos.

RESPONSÁVEL

A execução deste projeto será desenvolvido em parceria com a professora Érica Cristina Carneiro dos Santos (professora readaptada em 21/06/2018), que desenvolverá este projeto na Unidade Escolar a partir de agora, possui experiência técnico/pedagógica. Sua atuação no desenvolvimento deste projeto está de acordo com suas limitações, seguindo as orientações da Portaria 12/2017.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

- Verificar a participação dos alunos e pais nos eventos e a interferência na aprendizagem escolar

- Conselho de classe e durante a coordenação coletiva verificar junto ao corpo docente quais as suas necessidades.

PROJETO 3 - LEITURA

As datas comemorativas estão sempre presentes no cotidiano escolar, oportunizando situações que favorecem a construção do conhecimento pelo educando de maneira prazerosa e interativa. Sendo assim, utilizaremos os temas específicos de algumas datas para estimular a leitura dos estudantes e aproximar, ainda mais, dos hábitos de estudo do estudante.

- A meta é que todos os alunos sejam estimulados ao hábito de ler, reconheçam e valorizem as datas comemorativas trabalhadas, sendo capazes de resgatar valores presentes em cada uma. Aproximar a família dos momentos de leitura e estudos da criança.

OBJETIVOS

. - Utilizar a leitura de livros específicos para:
Incentivar a leitura;
Inserir a família nos momentos da leitura e interpretações;
Resgatar valores;
Conscientizar os alunos sobre as datas móveis e as fixas;
Despertar o interesse pelos fatos históricos e datas históricas;
Valorizar os costumes e a cultura inserida nas datas que prevalecem até hoje.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Utilizar principais datas comemorativas de cada mês para desenvolver e estimular a leitura dos alunos com a família.
- Conscientizar os alunos da cultura e datas significativas.
- Estimular a leitura e despertar o prazer e o hábito de ler.
- Por meio da leitura desenvolver a oralidade e escrita.
- **Conclusão do Projeto na FEIRA LITERÁRIA 28/10**

RESPONSÁVEL

Professor regente, professora Érica Cristina, coordenação e supervisão

AValiação DO PROJETO

O interesse, envolvimento e a troca de experiências, são fatores que possibilitam avaliar tanto o aluno quanto o trabalho dos educadores envolvidos, portanto Professores, alunos e família devem estar sempre presentes nas atividades desenvolvidas e em todo o processo educacional do aluno.

PROJETO 4 - XI PLENARINHA: IDENTIDADE, DIVERSIDADE NA ED. INFANTIL “SOU ASSIM, E VOCÊ COMO É?”

Plenarilha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal.

O referido projeto constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades motoras nas crianças de educação infantil, com a ludicidade explorada pela musicalidade, de acordo com por meio da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, no cumprimento das atribuições estabelecidas no Plano de Ação 2023.

Fortalecer o respeito, as diferenças por meio da exploração dos campos de experiências;

Evidenciar o direito de expressão e auto conhecimento desde a infância

PRINCIPAIS AÇÕES

Formação oferecida pela SEE as professoras de Ed. Infantil e BIA, a partir de abril deste ano até a culminância do projeto.

Elaboração de atividades lúdicas com os alunos e registro para posterior portfólio.

Exposição dos trabalhos da turma nas Plenarilhas Local (escola), Regional (CRE GUARÁ) e Distrital (Local escolhido pela SEE).

RESPONSÁVEL

Professoras Regentes da Educação Infantil, 1º ano e Érica Cristina.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Registros da turma ao longo do ano e acompanhamento da coordenadora pedagógica.

PROJETO 5: COMO É BOM BRINCAR!

A brincadeira é uma parte fundamental da aprendizagem e desenvolvimento da criança, momento em que ela exercita todos os seus direitos e estabelece contato com os campos de experiência, como protagonista de seu desenvolvimento.

As brincadeiras têm um papel destacado nas Escolas Democráticas, cuja preocupação principal é a adaptação entre as novas gerações e as formas de trabalhar na Educação integral da criança. É por meio da brincadeira que a criança vivencia o poder de experimentar o mundo dos objetos, das pessoas, na natureza e da cultura para compreendê-lo e expressá-lo em suas mais variadas linguagens e também é no plano da imaginação e criação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados.

OBJETIVOS

- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens
- Criar oportunidades para que professores e crianças ampliem o seu repertório de brincadeiras
- Vivenciar brincadeiras diversas, ensinadas ou criadas
- Resgatar e ver as diferenças das brincadeiras antigas e atuais da comunidade.
- Desenvolver a aprendizagem e as habilidades por meio do corpo em movimento e pelas brincadeiras
- Aprender a discutir, negociar e resolver
- Reconhecer o valor e importância da brincadeira e convivência diária entre adultos e crianças

PRINCIPAIS AÇÕES

- Organizar oficinas pedagógicas e ateliês
- Brincar de faz de novo!
- Brincar de faz de conta!
- Pesquisar e brincadeiras antigas (amarelinha, pula corda, cantiga de roda. Três Marias, morto vivo, pipa, boca de forno, estátua, etc)
- Criar brinquedos a partir de elementos da natureza com matérias que chamamos de não estruturadas, como canos de PVC, tocos de madeira, painéis, pratos de plásticos, travessas/bacias de plástico, vasilhas com tampas, talheres de plásticos e muitos materiais de cozinha, jogos de encaixe, alinhavos, bambolês, carros, bonecas, fantoches etc.
- **SEMANA DO BRINCAR 22/05 A 26/05**

RESPONSÁVEL

Todos os professores

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Avaliação formativa observando o desenvolvimento no dia a dia.

PROJETO 6 - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Este projeto busca levar os alunos a reflexão sobre seus hábitos alimentares e a relação entre saúde e alimentação.

OBJETIVOS

Levar o aluno a questionar a origem do alimento, como é preparado em casa, alimentos cozidos, crus, locais de compra, diferenciar alimentos processados de alimento *in natura* e benefícios para o corpo.

PRINCIPAIS AÇÕES

Atividades de observação, classificação de alimentos, construção de murais com o tema, explorar informações nutricionais nas embalagens, pesquisa sobre feiras próximas a comunidade escolar, feiras sazonais (festas do morango, goiaba)

AÇÃO PSE NA ESCOLA EM JUNHO 2023 - SAÚDE BUCAL (KIT E APLICAÇÃO DE FLÚOR) E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

RESPONSÁVEL

PSE - Programa Saúde Escola
Professor regente

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Registros e acompanhamento constante das atividades desenvolvidas em sala de aula/ambiente escolar.

PROJETO 7- MEIO AMBIENTE

Preservar o meio ambiente é um ato importante não apenas para a humanidade, como também para todos os seres que habitam a terra. Afinal, é nele que se concentram os recursos naturais necessários para sua sobrevivência como água, matérias-primas e alimentos. Sem isso todas as formas de vida do planeta podem acabar.

OBJETIVOS

- Explorar o tema com atividades em sala de aula, apresentações, bem como as datas comemorativas relacionadas ao tema.
- Conscientização de ser parte integrante do meio ambiente.
- Preservar o verde, combatendo a poluição (auditiva, visual e ambiental).
- Tornar-se agente combatedor dos efeitos nocivos ao ambiente ecológico.
- Reconhecer as características próprias de cada ser vivo.
- Ampliar seu conceito de meio ambiente e ecologia.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Datas do calendário SEEDF 2023:
- 20 a 24/03 Semana de Conscientização do Uso da Água;
- 03/06 Dia do Campo;
- 05 a 11/09 Semana do Cerrado;
- Palestras;
- Leituras diferenciadas: textos, notícias, poemas;
- Jogos;
- Pesquisas;
- Trabalho de artes;
- Maquetes.

RESPONSÁVEL

Professor regente e Érica Cristina

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Conselho de classe e nas coordenações coletivas.

PROJETO 8 JOGOS

O **Projeto Jogos** visa trabalhar de forma lúdica, vivenciando e estimulando o raciocínio lógico, a criatividade, auxiliando os alunos no processo de construção do conhecimento com regras para convívio na sociedade.

OBJETIVOS

Estimular as crianças a elaborar estratégias de ação para melhor atuar como cidadãos participativos, formulando hipóteses e desenvolver um pensamento lógico e sistêmico, podendo encontrar múltiplas alternativas para solucionar situações problema do seu dia a dia.

PRINCIPAIS AÇÕES

A partir das regras dos jogos oferecidos no espaço da sala de aula o professor adotará a postura de mediar junto aos alunos a importância da cooperação respeito as normas/regras, fazendo assim com que os mesmos absorvam a cultura disciplinar e a divulguem no interior da escola e na própria vida.

RESPONSÁVEL

Coordenação, professoras regentes, direção, orientadora educacional.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Contínua através da participação, construção, envolvimento e compreensão das atividades desenvolvidas em sala de aula.

PROJETO 09 - RECREIO SUPERVISIONADO

O presente projeto visa um direcionamento do momento do recreio como espaço de interação social e desenvolvimento das diferentes habilidades motoras. O projeto surgiu de uma necessidade observada no ambiente escolar, pois era durante o intervalo que as crianças mais se machucavam do que interagiam de maneira produtiva e amigável.

Hoje as crianças possuem espaços e atividades diferenciadas o que diminuiu em 90% os acidentes entre as crianças além de tornar um momento prazeroso de interação social despertando o senso de humanização e solidariedade.

OBJETIVOS

- Proporcionar o desenvolvimento das estruturas psicológicas, motoras e emocionais.
- Conduzir a criança a adquirir o espírito de cooperação.
- Proporcionar a criança o desenvolvimento de suas potencialidades e expressão verbal.
- Favorecer atividades/modalidades de recreação prazerosas e estimulantes.
- Contribuir para que a criança possa socializar-se com o grupo e com as brincadeiras.
- Desenvolver valores como: responsabilidade, respeito e colaboração.

PRINCIPAIS AÇÕES

- A Orientadora Educacional montará caixa com os brinquedos, destinados ao recreio e o jaleco com identificação dos Ajudantes do Recreio.
- Durante o recreio os ajudantes, orientadora, Educadores Sociais Voluntários e direção irão supervisionar o recreio.
- Criar espaços com: Dama, Pingue-pongue, Uno, Lego, Queimada, Futebol, Basquetebol, espaço com música para dança e para exploração dos estudantes.

RESPONSÁVEL

Direção, Coordenação, Monitor Escolar, ESV

AVALIAÇÃO DO PROJETO

- Durante todos os dias, os ajudantes do recreio juntamente com a direção irão acompanhar, ajudar e supervisionar os alunos no decorrer das atividades do recreio.
- Acontecerá de forma sistemática com conversas e dados relativos as ações que relativas ao intervalo, com uma proposta interventiva.

PROJETO 10 - SUPERAÇÃO

Com o objetivo de eliminar a defasagem/idade/série entre os alunos do BIA - 4º e 5º anos, a Escola Classe SRIA busca oferecer condições para que os alunos avancem em seu trajeto escolar, buscando assim contribuir para reversão do quadro de defasagem, reprovação e evasão escolar e que o ensino cumpra sua função social de aprendizagem de todos os alunos em situação de defasagem/idade/série

OBJETIVOS

- Recuperar a trajetória escolar do aluno em defasagem idade/série;
- Possibilitar avanço real no desenvolvimento cognitivo
- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Possibilitar a organização e o atendimento de todos os estudantes em situação de incompatibilidade.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir o fluxo escolar adequado para os estudantes do ensino fundamental.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Apresentação e divulgação do projeto a toda comunidade escolar (principalmente aos docentes que possuem na turma alunos neste perfil);
- Participar de formação sobre o desenvolvimento do projeto - oficinas e reunião ofertadas pela SEEDF e Regional de Ensino ao corpo docente da unidade escolar;
- Diagnóstico/levantamento dos alunos defasados por turma;
- Atividades e materiais diversificados, apropriados a sua faixa etária para avanço e interesse do aluno, proporcionando a autoestima;
- Acompanhamento sistemático de desenvolvimento do aluno;

RESPONSÁVEL

Professor regente, coordenador pedagógico, supervisão escolar

AVALIAÇÃO DO PROJETO

- Conselho Escolar

Plano de Ação Coordenadora Pedagógica

Coordenadora pedagógica: Maria Joelma Gomes Luz Rosa

PLANO DE AÇÃO									
META 1 – ALFABETIZAR OS ALUNOS DEFASADOS									
ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	COMO FARÁ (Execução)	PÚBLICO-CO-ALVO	ONDE	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<i>Estratégias a serem utilizadas para alcançar a meta</i>	<i>Ações detalhadas para alcançar a meta estabelecida</i>	<i>Responsáveis</i>	<i>Como serão executadas as ações</i>	<i>Público atendido</i>	<i>Local onde serão realizados as atividades</i>	<i>Resultados referentes a meta estabelecida</i>	<i>Recursos humanos e materiais para cada ação</i>	<i>Como será avaliada cada ação realizada efetivamente</i>	<i>Data de início e de fim para cada uma das ações</i>
<p>Diagnóstico inicial para mapeamento dos alunos; Análise dos resultados; Promover projetos, curtos e com temas que desperte o interesse e a curiosidade dos alunos, para alcançar a meta.</p>	<p>Planejamento de atividades pedagógicas diversificadas que contemplem as dificuldades que os alunos necessitam; Leituras deleite, sequências didática, aulas diferenciadas por nível da psicogênese, Jogos, aulas diárias no Meet, músicas e projeto de leitura semanal.</p>	<p>Professoras, famílias e Equipe pedagógica.</p>	<p>Ao decorrer do bimestre e de forma individual. Através de materiais diversificados, apresentar os conteúdos de forma diversificada para que os alunos com dificuldades possa internalizar de forma efetiva.</p>	<p>Alunos com defasagem em do 2º e 3º ano do BIA.</p>	<p>Residência (online)</p>	<p>Avanço no nível da psicogênese.</p>	<p>Horários diferenciados por nível. Para os alunos que não tem acesso a internet, estão sendo utilizadas atividades lúdicas e xerocopiadas.</p>	<p>Atividades, avaliações formativas, confecção de portfólios e teste da psicogênese mensal.</p>	<p>Março a maio.</p>
Meta 2: Alfabetização dos alunos defasados/ idade/ série									

Estratégias :	Ações:	Responsáveis:	COMO FARÁ (Execução)	PÚBLICO-ALVO	ONDE	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Diagnóstico inicial para mapeamento dos alunos; Análise dos resultados;	Aos alunos que estão com dificuldade na alfabetização é trabalhado uma apostila diversificada na alfabetização, e aos que tem acesso à internet é ofertado no final de cada MEET, um momento para fortalecimento desses pontos deficitários, geralmente em torno 30 minutos diários.	Professoras, famílias e Equipe pedagógica	Através da plataforma Google, aula virtual Meet e Whatsapp, Materiais elaborados pela professora, xerocopiados e entregues aos alunos.	Alunos com defasagem no 4º e 5º ano.	Residência de forma online.	Avançar o nível dos alunos para que alcancem a alfabetização e entrem no nível esperado. Reduzir os alunos com defasagem em idade/série, assim como alunos com dificuldades.	Material diversificado (apostila de reforço e alfabetização basilar), momentos individuais com aluno, através do Meet e whatsapp.	Atividades, avaliações formativas, confecção de portfólios e testes da psicogênese mensal	Março a maio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NOTA TÉCNICA Nº 1/2019-CEDF - Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF.

Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; Plano de Gestão de Pessoas da SUGEP; Portaria nº 133/2020; Circular nº 137/2020 (com normativas específicas de cada etapa); Circular nº 141/2020 com o Plano de Ação e Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar e Circular nº 16/2020 da SINOVA.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal Anos Iniciais – Anos Finais, SEEDF. 2ª Edição 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil. SEEDF, 2ª Edição 2018.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Formação Continuada da SEEDF. SEEDF, 2018.

BRASÍLIA. Educadores Sociais: A importância da formação na implementação de tecnologias sociais. Fundação Banco do Brasil, 2011.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. SEEDF 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, MEC, 2013.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

CALLAI, H. C. Aprendendo a Ler o Mundo: A Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Cadernos Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, 2005.

CAVALCANTI, L. de S. Elementos para uma proposta de ensino de Geografia. Boletim Goiano de Geografia, 1993.

VIGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica. São Paulo: ARTMED, 2003.

<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53008626>